

Camara Municipal de Votuporanga

ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

DEZEMBRO(31/12/2018)

Exercicio de 2018

1 of 4

ISOLADO:1 - CÂMARA MUNICIPAL DE VOTUPORANGA

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS (b)	SALDO c = (b-a)
RECEITAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL DAS RECEITAS (I)	0,00	0,00	0,00	0,00
REFINANCIAMENTO (II)	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Internas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Externas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (III) = (I+II)	0,00	0,00	0,00	0,00
DÉFICIT (IV)			4.966.152,34	
TOTAL (V) = (III+IV)	0,00	0,00	4.966.152,34	
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (UTILIZADOS PARA CRÉDITO ADICIONAIS)		0,00	0,00	
Superávit Financeiro		0,00	0,00	
Reabertura de Créditos Adicionais		0,00	0,00	

OSMAIR LUIZ FERRARI
PRESIDENTE DA CÂMARA
047.128.488-20

ANTONIO LUIS MOLINA
ASS. COORD. TÉCN. ADMINISTRAÇÃO
087.379.628-41

CÉSAR FERNANDO SOARES DA COSTA
OFICIAL REC. HUMANOS E FINANCEIROS
099.895.298-25

Camara Municipal de Votuporanga

ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

DEZEMBRO(31/12/2018)

Exercício de 2018

2 of 4

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTACAO INICIAL (d)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS (f)	DESPESAS LIQUIDADAS (g)	DESPESAS PAGAS (h)	SALDO DA DOTAÇÃO (i)=(e-f)
DESPESAS CORRENTES	5.809.000,00	5.609.000,00	4.893.284,34	4.893.284,34	4.893.284,34	715.715,66
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	4.531.000,00	4.531.000,00	4.099.465,88	4.099.465,88	4.099.465,88	431.534,12
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.278.000,00	1.078.000,00	793.818,46	793.818,46	793.818,46	284.181,54
DESPESAS DE CAPITAL	144.000,00	344.000,00	72.868,00	72.868,00	72.868,00	271.132,00
INVESTIMENTOS	144.000,00	344.000,00	72.868,00	72.868,00	72.868,00	271.132,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DO RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL DAS DESPESAS	5.953.000,00	5.953.000,00	4.966.152,34	4.966.152,34	4.966.152,34	986.847,66
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA - REFINANCIAMENTO (VII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Interna	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Externa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (VIII)=(VI+VII)	5.953.000,00	5.953.000,00	4.966.152,34	4.966.152,34	4.966.152,34	986.847,66
SUPERÁVIT (IX)			0,00			
TOTAL (X)=(VIII + IX)	5.953.000,00	5.953.000,00	4.966.152,34	4.966.152,34	4.966.152,34	986.847,66

QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	INSCRITOS		LIQUIDADOS (c)	PAGOS (d)	CANCELADOS (e)	SALDO (f)=(a+b-d-e)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO (b)				
DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

QUADRO DA EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS	INSCRITOS		PAGOS (c)	CANCELADOS (d)	SALDO (e)=(a+b-c-d)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO (b)			
DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

OSMAIR LUIZ FERRARI
PRESIDENTE DA CÂMARA
047.128.488-20

ANTONIO LUIS MOLINA
ASS. COORD. TÉCN. ADMINISTRAÇÃO
087.379.628-41

CÉSAR FERNANDO SOARES DA COSTA
OFICIAL REC. HUMANOS E FINANCEIROS
099.895.298-25

Camara Municipal de Votuporanga
ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO
DEZEMBRO(31/12/2018)

Exercício de 2018

3 of 4

NOTA EXPLICATIVA

Critérios contábeis adotados para o Balanço Orçamentário – Anexo 12.

1 – Aspectos Gerais.

- a) O Balanço Orçamentário previsto no art.102 e anexo 12 da lei 4.320/64, apresenta as receitas estimadas e as despesas fixadas no orçamento em confronto com as receitas arrecadadas e as despesas executadas, respectivamente;
- b) A partir do confronto entre as transferências da Prefeitura executadas com as estimadas, é possível avaliar o grau de planejamento;
- c) Quando confrontadas as despesas executadas com as autorizadas, é possível analisar o comportamento da administração mediante autorização legislativa que limitou os gastos e também a ação do gestor;
- d) O confronto das diferenças entre as transferências recebidas e as despesas fixadas, bem como entre as transferências recebidas e despesas executadas, permite o conhecimento do resultado orçamentário: superávit (transferência maior que a despesa) ou déficits (despesas maior que as transferências).

2 - Critérios de Reconhecimento e Classificação das Receitas Orçamentárias.

A Câmara Municipal não possui Receitas Orçamentárias, pois as mesmas são de competência da Prefeitura, que transfere recursos ao Legislativo, em forma de Duodécimos.

3 - Critérios de Reconhecimento e Classificação das Despesas Orçamentárias.

- a) As despesas orçamentárias, resultantes de autorização legislativa fixadas na lei municipal (Lei de Orçamento Anual – LOA) e alterações, seguem em regime contábil da competência, sendo consideradas realizadas quando do seu empenho (art.35 da Lei 4.320/64);
- b) As despesas são apresentadas sem ajuste inflacionário, ou seja, em moeda original do ano de realização, expresso em reais.
- c) As despesas orçamentárias constantes do balanço orçamentário estão apresentadas conforme a classificação econômica (natureza da despesa) constante da Portaria STN/SOF nº 163/2001 e atualizações.
- d) As despesas são listadas pelos seus valores empenhados no exercício.

4 – Análise do Resultado apurado

Resultado apurado constante do Balanço Orçamentário da Câmara Municipal:

- a) O total da despesa fixada para o período (orçamento inicial) foi de R\$ 5.953.000,00 (cinco milhões, novecentos e cinquenta e três mil reais) Durante o exercício foram efetuadas suplementações de dotações com recursos de anulações parciais, ficando portanto o total da despesa o mesmo fixado no orçamento.
- b) O total da despesa, foi de R\$ R\$ 5.953;000,00 (cinco milhões, novecentos e cinquenta e três mil reais), tendo finalizado o exercício com valores empenhados e liquidados na importância de R\$ 4.966.152,34 (quatro milhões, novecentos e sessenta e seis mil, cento e cinquenta e dois reais e trinta e quatro centavos), proporcionando uma economia de dotações no valor de R\$ 986.847,66 (novecentos e oitenta e seis mil, oitocentos e quarenta e sete reais e sessenta e seis centavos), em termos percentuais, 16,58% em relação ao orçado inicial.
- c) O total do repasse previsto, em forma de duodécimo pela Prefeitura, foi de R\$ 5.953.000,00 (cinco milhões,

OSMAIR LUIZ FERRARI
PRESIDENTE DA CÂMARA
047.128.488-20

ANTONIO LUIS MOLINA
ASS. COORD. TÉCN. ADMINISTRAÇÃO
087.379.628-41

CÉSAR FERNANDO SOARES DA COSTA
OFICIAL REC. HUMANOS E FINANCEIROS
099.895.298-25

Camara Municipal de Votuporanga
ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO
DEZEMBRO(31/12/2018)

Exercício de 2018

4 of 4

NOTA EXPLICATIVA

novecentos e cinquenta e três mil reais) .

d) O resultado apurado no Balanço Orçamentário de 2018, superávit orçamentário, no valor de R\$ 986.847,66 (novecentos e oitenta e seis mil, oitocentos e quarenta e sete reais e sessenta e seis centavos), representa 16,58%, confrontando-se os duodécimos recebidos com as despesas executadas.

5 – Análise da Economia de Dotação Orçamentária.

As principais economias de dotação orçamentárias, já considerados as suplementações e anulações ocorridas no exercício, foram as seguintes:

- a) Aposentadorias e Reformas – R\$ 97.655,68 referem-se a inflação projetada no momento do orçamento maior que a inflação do período, ocasionando despesa a menor.
- b) Vencimentos e Vantagens Fixas Pessoal Civil – R\$ 238.091,08 referem-se inflação projetada no momento do orçamento maior que a inflação no período, ocasionando despesa a menor, bem como projeção de realização de concurso para cargos vagos não realizado.
- c) Obrigações Patronais – contribuições ao INSS – R\$ 20.060,04 é reflexo da economia verificada no item “b” anterior.
- d) Obrigações Patronais – contribuições ao RPPS – R\$ 19.655,97 é também reflexo da economia verificada no item “b” anterior.
- e) Diárias Civil – R\$ 28.890,59 – Refere-se a economia com viagem em relação ao que foi orçado. Também teve impacto positivo o período eleitoral cuja despesa foi suspensa por ato da presidência.
- f) Material de Consumo – R\$ 47.697,15 – Houve economia de material adquirido em relação ao projetado no orçamento.
- g) Passagens e despesas de Locomoção – R\$ 28.824,00 – também reflexo da economia descrita no item “e” acima.
- h) Outros Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica – R\$ 179.152,16 – O maior impacto na economia desta dotação orçamentária foi a paralização por ato da presidência, das transmissões via TV em período eleitoral.
- i) Equipamentos e Material Permanente – R\$ 271.132,00 – Houve economia de dotação orçamentária em relação ao valor orçado no momento da elaboração da Proposta Orçamentária deste período.

OSMAIR LUIZ FERRARI
PRESIDENTE DA CÂMARA
047.128.488-20

ANTONIO LUIS MOLINA
ASS. COORD. TÉCN. ADMINISTRAÇÃO
087.379.628-41

CÉSAR FERNANDO SOARES DA COSTA
OFICIAL REC. HUMANOS E FINANCEIROS
099.895.298-25